

JORNAL DO COMMERCIO

ANNO VIII

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14

PROPRIEDADE DE
MARTINHO JOSÉ CALLADO E SILVA

Sta. CATHARINA—Desterro—Domingo, 13 de Março de 1887

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....\$8000
(Pelo correio) Semestre.....\$8000
PAGAMENTO ADIANTADO

Numero avulso 40 rs

N. 19

Não serão restituídos os autographos, embora não publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes até as 7 horas.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.
Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.
Para Cannas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 6, 14, 22 e 30.
Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.
Para Theresopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tambem malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. José, Santa Thereza, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos. O de Cannas-Vieiras—para Santo Antonio, Lagôa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaruhy.

MOVIMENTO DOS PAQUETES

COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR

Os paquetes sahem do Rio de Janeiro nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.
Chegam ao Desterro, dessa procedencia, nos dias 3, 9, 16, 19 e 28.
Chegam ao Desterro, procedentes do sul, nos dias 3, 11, 17, 20 e 28.
As viagens de 1 e 17 são até Porto-Alegre com escala por Santos, Desterro, Rio Grande e Pelotas.
A de 5 até Montevideo, com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas, conduzindo na volta passageiros e malas de Matto-Grosso.
A de 11 é da linha intermediaria até Montevideo, conduzindo malas e passageiros para Matto-Grosso.
A de 24 é tambem até Montevideo com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

Navegação costeira

O vapor HUMAYTA, encarregado deste serviço, segue para o norte da provincia nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por Porto-Bello, Itajahy, S. Francisco e Joinville; e para o Sul nos dias 7, 18 e 28.

NOTICIARIO

As folhas recebidas hontem do sul adiantam, entre outras, as seguintes noticias telegraphicas:

Berlim, 4 de Março. — O *reichstag* foi aberto hontem.

A falla do throno, além de mostrar que os intuitos do governo allemão são pacíficos, agradece ao papa Leão XIII seu proceder, relativamente aos conselhos que deu aos catholicos allemães, quanto á questão do septenato militar, por occasião das ultimas eleições.

Roma, 4. — Saracco recusou a incumbencia que havia accettato de organizar o novo ministerio italiano.

A situação é melindrosa.

Calcutá, 4. — O Emir do Afghanistan está pregando a guerra santa.

Montevideo, 4. — Foi declarado extinto o cholera nesta republica.

O governo pedio que o xarque fabricado nos *saladeros* da republica fosse admittido entrar nos portos do Brazil.

Turim, 4. — Os terremotos continuam a manifestar-se.

Ha grande terror.

Buenos-Ayres, 5. — Está extinto nesta capital definitivamente o cholera-morbus, que causou tantas victimas.

Santiago do Chile, 5. — A epidemia prosegue sua marcha devastadora.

O numero de mortes eleva-se a 63 nas ultimas 24 horas.

Roma 5. — O rei Humberto chamou novamente a Depretis para o encarregar da organisação do novo ministerio italiano.

Lisboa, 5. — As forças portuguezas tomaram a fortaleza situada na bahia de Tunge.

Berlim, 5. — O segundo escrutinio para eleição dos membros do *reichstag*, que no 1º haviam empatado, não alterou a maioria de que dispõe agora o governo para fazer passar o projecto do septenato militar.

Foi eleito Wedell-Piesdorf, antigo presidente da camara.

Lisboa, 6. — Nas eleições que acabam de effectuar-se foram eleitos 120 deputados governistas, 3 republicanos e 38 opposicionistas.

Berlim, 6. — O Imperador Guilherme passeiou hontem.

Catania (Sicilia) 7. — Reappareceu nesta cidade o cholera morbus.

Buenos-Ayres, 7. — A commissão de limites, que tem de decidir a questão dos rios Santo Antonio Guazú, Chapecó, etc. (Missões) parte na proxima quinta-feira, 10 do corrente.

O presidente da provincia do Rio Grande, sr. conselheiro Bento Lisboa, resolveu retirar seu pedido de demissão.

Segundo as folhas, effectuouse, no dia 27 do mez ultimo, no palacete do sr. Visconde de Pelotas, uma reunião de officiaes generaes, superiores e da commissão militar como representante dos seus camaradas da guarnição da provincia. N'essa reunião, affirma-se, tratou-se de altos interesses da classe militar.

Deu-se um conflicto no cordão sanitario da fronteira do Livramento, entre brazileiros e orientaes.

De uma folha de Porto-Alegre constam, a respeito, os seguintes esclarecimentos:

«Temos noticias confirmando o que houve na fronteira, conforme publicamos hontem por telegramma.

O facto deu-se da seguinte maneira, como é relatado oficialmente:

Um ansepeça e um soldado da nossa guarnição passaram a

linha e dirigiram-se á povoação da Rivera e ali travaram-se de razões com alguns orientaes, resultando a morte de um destes e do ansepeçada.

Ao lugar do conflicto acudio povo de ambos os lados e depois de pequenas altercações, sem consequencias, serenaram os animos, sendo preso, para ser convenientemente punido, o commandante da nossa linha.

Eis o que houve.»

A ABOLIÇÃO NA PROVINCIA

O sr. José de Miranda Santos, escrivão de orphãos no termo d'esta capital, vai enviar ao *Centro Catharinese*, na côrte, a quantia de 50\$000, em seu nome e no de sua familia, para auxiliar a libertação n'esta provincia, cuja iniciativa acaba de tomar o patriótico *Centro*.

Começam a manifestar-se os humanitarios sentimentos dos habitantes da provincia, em satisfação ao apello do *Centro*, e oxalá que o alevantado procedimento do sr. Miranda Santos seja abundantemente imitado.

Nunca regatearemos encomios a acções tão nobres como esta.

Homem diabolico

Acha-se em Lisboa o inglez Stuart Cumberland, um homem diabolico, que depois de, em salas particulares, fazer mil bruxarias, apresentou-se ao publico, no theatro S. Carlos, embasbacando a muitos.

A proposito, lemos em uma correspondencia da quella cidade para a *Gazeta de Noticias* da côrte:

«O famoso adivinho inglez Stuart Cumberland fez effectivamente as suas extraordinarias habilidades em sessão publica, no theatro de S. Carlos, perante uma assistencia escolhida e bastante numerosa.

Cercado de uma commissão de vigilancia, recrutada no proprio publico, o magico adivinhou pensamentos, palavras, acções e gestos, tudo — e o resto, ao sabor de varios espectadores, que se prestaram a collabrcar com elle. E desenvolveu uma tal certeza diabolica na artimanha da adivinhação, que o publico sahio do

theatro aturdido e desconfiado!

O rei D. Luiz, que assistiu ao spectaculo, chamou Cumberland ao paço, onde o bruxo fez experiencias, que deixaram maravilhada a familia real.

Diz agora uma folha que ha em Lisboa um pequeno emulo de Cumberland: o conhecido *sportman* Alfredo Anjos, que já tem feito algumas experiencias timidas, mas com successo.»

O CAPITÃO ALCINO DE FARIA

Só para cabalmente justificar o nosso correspondente, que, em telegramma, noticiou a supposta morte do capitão Alcino de Faria, no Alegrete, damos em seguida a noticia do *Mercantil* de Porto-Alegre, de 26 de Fevereiro ultimo, a qual motivára o alludido telegramma, conforme nos affirmou em tempo o digno correspondente.

Eis a noticia que tantos inconvenientes produziu:

«FALLECIMENTO. — Por telegrammas, sabe-se que falleceu hontem repentinamente, no Alegrete, o sr. capitão João Alcino de Faria, que achava-se servindo no 18º batalhão de infantaria.

«O finado era um official distincto, tendo exercido o lugar de instructor de infantaria na Escola Militar desta provincia.»

E julgamos necessario accrescentar que vimos a noticia repetida por muitas outras folhas do Rio Grande, Pelotas, Porto-Alegre, etc.

No assumpto em questão, o que nós pretendiamos e o conseguimos exuberantemente era — provar que os creditos do correspondente nem de leve fôram prejudicados.

Com differença de poucas horas, entraram hontem em nosso porto, procedentes do sul, os paquetes *Rio Pardo*, *Rio Paraná* e *Rio Negro*, seguindo todos para a côrte, hontem mesmo, o primeiro com escala por Santos, o segundo directamente

e o terceiro pelos portos intermediarios.

— Espera-se hoje, da mesma procedencia, o vapor inglez *Cavour*.

A dotação das familias reaes da Europa eleva-se a perto de 162,500:000\$000.

A Allemanha vem em primeiro lugar. Este Imperio com uma população de 45 000,000 de habitantes, subvenciona 22 familias reaes, que custão 41,250:000\$.

Vem depois a Turquia, a quem o sultão e a sua familia absorvem annualmente perto de 40,000:000\$000.

A familia Imperial da Russia custa á nação..... 30,625:000\$, sob fórma de rendimento dos dominios da corôa, sem contar as minas de ouro e prata.

A familia Imperial da Austria acha-se tambem á vontade, com uma renda de 11,500:000\$000.

Vem em seguida a familia real da Inglaterra, que recebe da nação cerca de 11,250:000\$000.

A Italia paga á familia real 8,250:000\$ e a Hespanha desembolsa 5,000:000\$.

Passando ás monarchias menos importantes, vemos que as familias reaes recebem sommas assás avultadas. A Belgica paga ao rei 1,668:750\$ por anno e Portugal 1,587:500\$. A monarchia custa annualmente á Suecia e Noruega..... 1,468:750\$; á Dinamarca, 775:000\$; á Hollanda..... 787:000\$; á Rumania..... 510:000\$; á Grecia..... 525:000\$; dos quaes 150 são pagos pela Inglaterra, França e Russia.

A republica franceza dá ao seu presidente 450:000\$, dous terços sob fórma de soldo e um terço para os gastos de representação.

— Por que sahio da casa de seus antigos amos? pergunta uma senhora a uma ama de leite.

— Simples distracção. Um dia, que eu estava com o filhinho da patrôa a vêr da janella um tocador de realejo, — deu-me a patrôa dous vintens para o ho-

LOJA DE JOSE' FELICIANO

RUA DO PRINCIPE N. 10



ESQUINA DA DO LIVRAMENTO

Esta casa dispõe actualmente de completo sortimento de fazendas, armarinho e roupa feita, e recommenda-se pelo bom gosto e modicidade de preços com que costuma servir aos seus freguezes ha 36 annos !

(FOI FUNDADA EM 1851)



A nova alfaiataria (em uma sala annexa) dirigida pelo mestre Lucio de Almeida, vantajosamente conhecido n'esta cidade, recebe encomendas de roupa feita, por medida, lardamento, vestuario para meninos de collegio, capas de senhoras, e tudo quanto for concernente á este ramo de negocio, e promette um abatimento de 25 % nos preços de feitiços, mesmo dando o freguez a fazenda.

FARDAMENTO para a officialidade da guarda nacional, será feito a capricho, e somente entregue estando a gosto e a contento.

UNIFORMES, como sejaõ: Espadas, Bandas, Talins, Bonets, etc., mandados vir dos melhores sirguezinhos da côrte.

Bonito sortimento de

chitas de lindos padrões, riscados Oxford, desde o preço de um tostão até 200 réis, sendo as chitas de largura de 70 centimetros; algodão trançado nove vintens; peça de algodão a tres patacas; morim a 1\$200; chalinhos a 500; chales de

lan a 1\$500 e 2\$000; fichús prateados, lindos, a 3\$000; grenadine branca, fazenda aberta para vestidos, a doze vintens; brim de linho para guarda-pó a 800 réis, metro; dito espinha para calças, a cruzado; côrtes de brim Rocambole, a 1\$200; chales de malha, de lan, a 1\$500; vellulos de algodão preto e de côres, lisos e lavrados; merinó preto de todos os preços; setins de côres, Foulardine, Bacarás; chitas Grenat; lansinhas em chales—a Sahara Bernardt—; setnetas de côres; riscados locomotivas, escocezes, a 200 réis; lenços com monogrammas, de côres; chita azul allemã; chitas olhos de pombo; repes de cores; setinetas; chitas em gorgorão, de cores; cambrinha da India; gravatas com enfeites de frôco assetinadas, a 500 e 320; meias riscadas, a 240; endas a 2\$000 réis, peça; chita de colcha, a 200 réis; colchas brancas, a 200 réis; aventaes, a mil réis; zephir listrado côr de rosa, a tostão e a seis vintens; merinós pretos de diversos preços.

PANNOS e casemiras, diagonaes, r em-chegados no ultimo vapor (Jaguarrão); elasticotines de 1ª qualidade e francezes; brins brancos superiores; camisas; seroula guardanapos; atalhados; poncês; casacos de viagem; paletots de brim pardos; e branco; perfumarias; opopanax; sabonetes, e

Muitissimos artigos de superior qualidade.

GRANDE QUEIMA

de muitos artigos de lei, por ter seguido para o Rio de Janeiro no «Rio-Paraná» o nosso socio João Regis Junior a fazer novo sortimento

CAMIZAS brancas superiores e de cretone, para homens, a 2\$ e 2\$500

Ditas brancas para meninos a 2\$000

Côrtes de *lã etamine* com 16 cs. a 4\$500

Ditos de chita larga *percale*, para rões modernos com 12 cs. a 3\$000

Ditos de chita larga *cretone* superior, com 12 cs., a 3\$500

Lindos e superiores ternos de *casimira leve com seda* a 20\$000

Côrtes de calça da mesma fazenda a 7\$000

Ternos de *casimira* e côrtes de calça de igual fazenda a 16\$ e 6\$000

BAPTISTES lavradas, côrtes com 16 cs. a 4\$000

DIAGO AL preto enfiado c. 1800

CHAPEOS de palha ingleza, para homem, a 2\$ e 2\$500

Ditos enfiados, modernos, para moças e meninos, de 2\$000 para cima

COLLETES para senhoras a 2\$000 e 2\$500; ditos superiores a 3\$000 e 4\$000

Côrtes de lindas *setinetas* muito largas, com 15 cs. a 6\$000

MORIM largo e encorpado, peça de 10 metros, a 2\$500 e 3\$000

Dito dito—americano—peças de 10 e 20 metros, 3\$000, 6\$000 e 7\$000

ALGODÃO alvejado muito largo, peça de 10 e 20 metros a 3\$200 e 6\$400

ESCOSSIA branca muito fina, metro 400 rs.

ALGODÃO trançado, metro a 220

MORIM fino—imitação cambrãia, —peça de 5 e 10 jardas, a 800 e 1\$600

Algodão morim—largo—peça de 15 metros a 2\$800

Um par de punhos e dois colarinhos de *fino percale* para homem por 1\$400

E muitos outros artigos—que, pelo fim indicado, liquidamos por preços de alta barateza

BELBUTINAS e *velludillos*—lisos, lavrados e dourados de 800 rs. para cima

Côrtes de *chita larga*—firme—com 12 cs. a 2\$

Tiras bordadas—peça—160 rs.

FUSTÃO BRANCO cordão—c. 400 rs.

Plissé dourado—novidade—metro 600 rs.

SOBRETUDOS para homem, fazenda superior, a 15\$000

CEROULAS de linho para homem a 2\$000

Ditas de algodão a 700 e 1\$200

PANNO FINO AZULADO PARA FARDAMENTO a 4\$, 5\$ e 6\$000

BAPTISTE côr de rosa, c. 160 rs.

NANZUCKS de cores, corte de 14 cs., 3\$500

PALETÓS DE ALPACA preta fina a 4\$500

Ditos de brim pardo a 3\$500 e collettes a 2\$

Ditos de diagonal superior a 12\$ e 14\$000

Meias para homem—duzia 2\$000

CASSA DE LÃ PRETA, c. 320 rs.

MERINO' PRETO enfiado superior, c. 1\$

Superior *chita trançada* muito larga, corte de 11 cs. 3\$000

FLANELLAS de algodão a 160 e de lã a 400 rs.

BAETILHAS—branca e de côr—c. 500 rs.

ALGODÃO branco felpudo c. 360

AVENTAES bordados para creança a 800 rs.

VESTIDINHOS de nanzuck com bordados, a 2\$500 e 3\$000

BRIM DE LINHO de côr a 800 rs., e d'algodão a 320 rs.

CHALES DE CASIMIRA a 2\$500 e 4\$000

CHALINHOS DE LÃ franjados a 500 e 1\$000

FICHUS DE LINHO—diversas qualidades—de 1\$000 para cima

CHAPÉOS DE SOL boa seda—para homem a 8\$.

Ditos idem para senhora a 4\$, 6\$ e 8\$000

Meias de côres para meninas a 360 rs.

VERMIFUGO
DE
B.A.
FAHNESTOCK

Este remedio precioso tem gozado da acceptação publica durante cincoenta e sete annos, começando-se a sua manufactura e venda em 1827. Sua popularidade e venda nunca forão tão extensas como ao presente; e isto, por si mesmo, offerece a melhor prova da sua efficacia maravilhosa.

Não hesitamos a dizer que não tem deixado em caso algum de extirpar os vermes, quer em creanças quer em adultos, que se acharão afflictos destes inimigos da vida humana. Não deixamos de receber constantemente attestações de medicos em favor da sua efficacia admiravel. A causa do successo obtido por este remedio, tem apparecido varias falsificações, de sorte que deve o comprador ter muito cuidado, examinando o nome inteiro, que devia ser

Vermifugo de B. A. FAHNESTOCK.

A
ILLUSTRAÇÃO

Revista quinzenal para
—Portugal e Brazil—
Gerente em Portugal

David Corazzi

EDITOR DA EMPREZA—HORAS
ROMANTICAS—40, RUA DA ATA-
LAYA, 52—LISBOA

Excellentes textos
e magnificas

GRAVURAS

Assignatura: Para o Brazil
—14\$000 por anno.

Representante da Empreza
no Rio de Janeiro: José
de Mello, rua da Quitanda n. 38.

ARMAZEM DE MATERIAES

RUA DE JOÃO PINTO (ESQUINA DA RUA DA LAPA)

Deposito de madeiras para construcção de predios

TIJOLOS, TELHAS, CAL DE SÃO FRANCISCO
e outros artigos que se vendem por preços razoaveis.

Mobilias

Compram, vendem e alugam mobilias

Viuva Scholz & Filho

SEMANA SANTA

Belbutinas lavradas com ramagens, a 900 rs., covado

Ditas lisas, a 800 rs.

Ditas listradas, a 900 rs., covado

Merinó preto, a 360, 400, 500, 600, 700, 800 e 1\$000

Dito setim, 1\$, 1\$100, 1\$200, 1\$300, 1\$400, 1\$500, 1\$600 e 1\$800

Dito panno, a 2\$800 e 3\$000 (pechincha)

Setinetas pretas a 500 rs. (fazenda de 800 rs.)

Setins pretos

Luvras pretas (seda) a 1\$800 (artigo de 3\$000)

Completo sortimento em leques pretos e de côres.

Grande redução nos preços de um enorme sortimento

de fitas, sortimento feito a capricho.

Pannos pretos de 1\$800 até 15\$000, metro

Cachemire preta de 1\$600 até 8\$000

Diagonaes pretos de 2\$000 a 10\$000,

E muitos artigos que vende-se por preços razoaveis.

João da Silva Ramos

RUA DO PRINCIPE 14 RUA DO PRINCIPE 14